



PIBID NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Marlon de Sousa Gomes ¹

Henrique Ernesto de Oliveira Souza ²

Mateus Macedo de Araujo ³

Luis Eduardo Pinto Basto Tourinho Dantas ⁴

Sergio Roberto Silveira ⁵

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa do governo federal que visa “proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas” (BRASIL, 2020). O trabalho a seguir, caracterizado como Relato de Experiência, trata sobre a vivência de três bolsistas do Programa Unificado de Bolsas (PUB) da Universidade de São Paulo (USP) que atuaram no projeto de ensino “A formação de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Universidade de São Paulo” nos anos de 2020 e 2021, tendo, assim, contato com o PIBID no núcleo do programa presente na Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da referida universidade.

Dada a importância que o programa tem para a formação inicial dos graduandos na licenciatura e para a formação continuada dos professores e professoras das redes públicas país afora, contribuindo não somente de forma individual para os envolvidos, mas também de maneira coletiva para a educação pública do Brasil, buscou-se analisar os pontos de vista dos três bolsistas autores deste relato acerca das diferentes atividades realizadas no programa, dadas pelas reuniões, leituras, planejamentos de aulas, preparação de apresentações, entre outras, bem como pelas discussões e reflexões oportunizadas pelas práticas relativas à estas atividades,

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de São Paulo - SP, marlon.sousa.gomes@usp.br;

²Graduado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de São Paulo - SP, h.ernesto.os01@usp.br;

³Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de São Paulo - SP, mateus.dearaujo@usp.br;

⁴ Professor orientador: Doutor, Escola de Educação Física e Esporte, EEFE-USP - SP, ldantas@usp.br;

⁵ Professor orientador: Doutor, Escola de Educação Física e Esporte, EEFE-USP - SP, ssilveira@usp.br.



resultando, enfim, nos aprendizados vividos e adquiridos durante a trajetória com a comunidade de ensino formada pelo PIBID com a nossa participação enquanto bolsistas PUB. Tal análise se deu partindo da coleta dos relatos dos três bolsistas, que descreveram suas experiências pontuando, ao considerar os momentos transcorridos durante a participação no projeto, os pontos positivos e/ou negativos, bem como os conhecimentos e aprendizados assimilados, o que impacta na formação e na construção dos saberes docentes necessários para a carreira profissional.

Visto que a presença dos bolsistas no projeto (e do projeto em si) ocorreu em meio a pandemia de covid-19, alterando desta forma a dinâmica de realização do PIBID e dos núcleos de alunos nas Instituições de Ensino Superior (IES), as reflexões e apontamentos aqui feitos devem ser considerados dentro deste contexto de dois anos pandêmicos em que o projeto aconteceu. No entanto, é possível considerar, em síntese, que apesar da dificuldade inicial da comunidade do projeto em entender quais os objetivos das atividades propostas para o mesmo, possivelmente devido ao distanciamento entre a proposta com o modelo de ensino que os bolsistas estavam acostumados a vivenciar, notou-se como pontos positivos o reconhecimento da importância da diversidade da comunidade PIBID presente na EEFÉ-USP, a introdução e o aprofundamento no entendimento sobre a BNCC dentro do contexto do cotidiano escolar e a realização, em grupo, do estudo de conteúdos e temas transversais da Educação Física Escolar. Todos estes pontos, em conjunto, impactam positivamente na formação inicial dos estudantes de licenciatura em educação física, bem como na formação continuada das professoras em atuação na rede pública, e desta forma demonstram o quão enriquecedora têm sido a experiência proporcionada pelo contato com o PIBID, que apesar da sua adaptação devido à pandemia da covid-19, contribui para os alunos no início de graduação conhecerem a docência, passando a considerar como possibilidade de área de atuação, mas também complementa nossa formação, somada às disciplinas e estágios, como professores, mesmo nos encontrando já próximos ao final do curso.

O contato com o PIBID, assim, torna-nos claro o quão relevante é este programa para o processo de formação de professores no Brasil, e, assim, para a educação básica nacional como um todo.

METODOLOGIA



A metodologia do trabalho se deu por meio da coleta dos relatos de experiência dos três bolsistas. Objetivou-se pontuar, partindo da leitura individual de cada um em relação aos momentos vivenciados ao longo de suas trajetórias no projeto, quais os pontos positivos e/ou negativos que foram percebidos pelos mesmos quando do contato com o projeto em suas mais diversas atividades. A partir destas impressões, observou-se os pontos em comuns nos três discursos para apresentar uma análise única em relação à experiência dos bolsistas no projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao cenário de pandemia do Covid-19 e o distanciamento social como medida preventiva, o projeto teve de ser realizado de maneira remota. Com isso, os participantes do projeto não tiveram a possibilidade de vivenciar o ambiente escolar, pisar no chão da escola, ter contato direto com os alunos, que é um déficit significativo na formação docente.

Apesar disso, o projeto demonstrou ter sido de grande relevância para a formação inicial dos autores deste texto. Um dos aspectos positivos relatados foi a diversidade da comunidade do projeto, tendo em vista que foi composta por dois professores universitários como orientadores, professoras de duas escolas públicas em formação continuada, e os bolsistas graduandos em Educação Física, em diferentes etapas da graduação (alunos no início do curso de Educação Física até alunos em fase final da graduação na licenciatura). A diversidade da comunidade do projeto permitiu experiências satisfatórias devido, principalmente, às variadas perspectivas apresentadas durante os estudos, oriundas das vivências de cada um dos participantes e também dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Outro ponto de atenção é referente à uma dificuldade inicial de alguns dos bolsistas em compreender o intuito das primeiras atividades do projeto (que tinham um caráter autobiográfico, trabalhando com a construção da identidade docente), possivelmente por um distanciamento entre as propostas do projeto e um modelo “bancário” de ensino que estavam acostumados. Os autores, em seus relatos, descrevem essa problemática reconhecendo a influência que tiveram no convencimento do grupo sobre a importância das atividades propostas na formação docente, tendo em vista que os bolsistas que estavam em fase inicial do curso de Educação Física ainda não tinham qualquer contato com estudos de identidade docente, e esperavam atividades de aprofundamentos ou de reprodução de conhecimentos trazidos pelos orientadores. Como os autores já tinham algum contato com atividades parecidas, realizadas



durante o curso de Licenciatura, tiveram um papel significativo no convencimento do grupo e no decorrer das primeiras dinâmicas do projeto.

O estudo da BNCC (Base Nacional Curricular Comum) dentro da realidade das escolas que o grupo acompanhava, resultou em uma experiência positiva para os bolsistas. A importância do contato com a BNCC surgiu por ser o documento balizador da educação básica no Brasil, com orientações e diretrizes para as diferentes etapas e disciplinas da educação básica. Os estudos sobre a BNCC fizeram os bolsistas perceberem que a educação física escolar não se limita à experiência enquanto estudante, que existem possibilidades de temas e conteúdos para a educação física escolar que não se limita somente aos esportes.

Outro resultado positivo aconteceu quando se elaboraram planos de aulas por conteúdos sugeridos pelas professoras supervisoras. Os conteúdos foram capoeira e depois, futebol. Dividido em diversos grupos, os bolsistas puderam trabalhar temas diversos que atravessam o cotidiano da sociedade, propondo reflexões sobre essa dinâmica social. Alguns temas que surgiram são sobre a presença feminina na capoeira e no futebol, futebol para cegos e futebol na periferia. Os temas ampliaram a visão dos bolsistas as práticas corporais e como um trabalho com algum conteúdo pode ser atravessado por temas transversais propondo reflexões para os alunos ressignificarem estereótipos como “futebol não é para meninas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos evidenciam como a experiência desse projeto PIBID teve um impacto positivo na formação inicial dos autores, mesmo o projeto sendo desenvolvido de forma remota, devido à pandemia do Covid-19. Com isso, programas como o PIBID apresentam-se como uma política pública de apoio à formação docente de sucesso. E devido à defasagens em diversos cursos de Licenciatura, se faz necessário que mais programas como o PIBID sejam promovidos, para proporcionar mais experiências docentes para alunos de graduação, e proporcionar um contato mais próximo entre os docentes das escolas públicas (em formação continuada) e a universidade, assim, melhorando a educação básica de nosso país.

Palavras-chave: Formação docente; Formação inicial; PIBID; Pandemia Covid-19.

REFERÊNCIAS



BRASIL. **Governo Federal** - Governo do Brasil, 2020. Pibid. Disponível em:

<<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid>>.

Acesso em: 16 nov. 2021.